

Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA) recebeu diretores e o coordenador geral de modelagem de arrendamentos portuários do Minfra para discutir melhorias no Porto de Aratu e novas possibilidades de exploração do Porto de Ilhéus.

Melhorias no Porto de Aratu e novas possibilidades de exploração do Porto de Ilhéus foram as pautas de uma reunião na Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) com Investidores privados, na última terça-feira (15). Há demanda reprimida que pode ser atendida pelo Porto de Ilhéus, e isso demonstra que Ilhéus possui um vasto potencial que pode ser explorado. Um dos objetivos da agenda é a busca pelo aproveitamento melhor e, portanto, a ampliação da capacidade do Terminal com vista na atração de novas empresas. “Para isso, será elaborado um EVTEA (Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental), que terá o acompanhamento do Ministério e assim definir os melhores investimentos a serem colocados no Porto de Ilhéus, quais cargas.” disse o diretor do Ministério da Infraestrutura, Fábio Lavor Teixeira.

De acordo com o coordenador geral de modelagem de arrendamento portuário, do Ministério da Infraestrutura, Disney Barroca Neto, o fato do Porto de Ilhéus não ter nenhum contrato de arrendamento vigente permite a construção de nova história. “O Porto de Ilhéus é muito bom justamente por isso, por ser um porto livre, ou seja, é muito mais fácil identificar uma modelagem financeira personalizada. Vamos modelar a necessidade do Porto de Ilhéus, respeitando a sazonalidade dos produtos e normalmente os arrendamentos travam porque às vezes está condicionado a movimentar apenas um tipo de produto. Muito provavelmente não será o caso de Ilhéus, que vai operar da forma como ele é. Um contrato de arrendamento para um terminal de múltiplo uso que comporte produtos diversos”.

PORTO DE ARATU

Já na pauta discutida para o Porto de Aratu, o Plano de Investimento do contrato de arrendamento da Tecmar, prorrogado por mais 20 anos prevê investimentos na ordem de R\$ 309 milhões. Na ocasião foi apresentado o projeto de construção de um novo píer, que vai possibilitar operar todos os tipos de combustíveis líquidos e produtos químicos, além da construção de novas áreas de armazenagem. “Isso vai diminuir drasticamente o demurrage, que é a sobretaxa que se paga para o dono do navio por não ter conseguido atracar no berço por falta de espaço. Tivemos o relato de navios que aguardaram 13 dias de espera para atracar. Isso eleva o custo e interfere diretamente na logística”, explicou a diretora do Departamento de Gestão de Contratos, do Ministério da Infraestrutura Flávia Morais Takafashi.

A diretora Takafashi acrescentou outras vantagens do Plano de Investimentos apresentados pela Tecmar. “ampliação da área para construção de parque de tancagem, plataforma rodoviária, prédio administrativo, estacionamento para carretas tanque, novo sistema de combate a incêndios, construção de galerias, dentre outros”.

Para o presidente da CODEBA, Alex Sandro De Ávila, a agenda conjunta feita com o Ministério é extremamente positiva e importante, e os assuntos discutidos já entraram para a pauta de prioridades da diretoria da Companhia. “Sempre iremos apoiar as iniciativas que visam novos investimentos, aumento da movimentação de cargas e atração de novos empreendedores para investir nos portos baianos. Além disso, a presença dos diretores e do coordenador de modelagem de arrendamentos do Ministério da Infraestrutura na CODEBA no dia de hoje para participar dessa agenda ativa demonstra que as ações de gestão da diretoria da CODEBA estão alinhadas com as diretrizes do Governo Federal”.

Com informações da CODEBA

Fonte: Ministério da Infraestrutura, em 16.10.2019